

# Mato Grosso dá primeiro passo para vender carbono

Francisco Alves / GCom-MT



Mato Grosso deu o primeiro passo para a comercialização de créditos de carbono, uma espécie de pagamento pelos serviços ambientais prestados pelo estado. O assunto foi debatido em uma reunião com representantes do Grupo Vitol, multinacional holandesa que é uma das líderes mundiais na comercialização de hidrocar-

bonetos. A empresa irá apresentar, nos próximos dias, um cronograma de trabalho com a definição de cada função e os processos que serão desenvolvidos para que se inicie a comercialização de carbono pelo Estado

PÁG. 7

## AL obrigará peixamento do Manso

Tramita na Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria o programa de 'peixamento' na barragem da Usina Hidrelétrica do Manso. Proposta pelos deputados Elizeu Nascimento (União) e Janaina Riva (MDB), a matéria foi aprovada em primeira votação na sessão. Janaina explica que a proposta

visa resgatar o equilíbrio socioambiental no Lago do Manso, com a reinserção de espécies de peixes nativos da região que se perderam nos últimos anos. Além disso, é uma forma de controlar a população de piranhas no local

PÁG. 6

## Botelho: "Vou com o Jayme se ele sair"

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), ameaçou deixar o grupo político do governador Mauro Mendes caso o impasse com o senador Jayme Campos não seja resolvido. Botelho saiu em defesa do senador ao comentar sobre a forma que ele vem sendo tratado pelo secretariado e pela falta de abertura nas decisões do Executivo. O deputado disse que o momento deve ser de diálogo, para tentar aparar as arestas e reverter esses descontentamentos

PÁG. 3

## Russi alerta para debandada e tenta barrar federação com PT

Gilberto Leite



O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, encaminhou ofício ao presidente nacional da sigla, Carlos Roberto Siqueira de Barros, se posicionando contra a possível formação de federação partidária com partidos de esquerda, como PT, PC do B, e PV. A união entre as siglas segue com negociações avançadas em nível nacional, o que causa preocupação no diretório regional, que prevê uma debandada caso a aliança se concretize. No documento, enviado na quarta-feira (16), Russi aponta risco de grande "fuga" de lideranças caso seja formada a federação

PÁG. 5



Gilberto Leite

## Emanuel promete acabar com a 'farofada' da Águas Cuiabá

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) prometeu dar o fim na 'bagunça' promovida pela empresa Águas Cuiabá nas ruas pavimentadas da capital. O gestor revelou que está elaborando um projeto de lei para colocar na 'linha' a concessionária de águas e esgoto. Emanuel chegou a baixar um decreto proibindo a concessionária de fazer obras em vias pavimentadas, já que sempre toma conhecimento da insatisfação de moradores quando visita os bairros afetados

PÁG. 6

## Mato Grosso busca 'receita árabe' para agilizar ZPE de Cáceres

Como uma árvore que vai fincando suas raízes nas profundezas do solo, em busca de água e nutrientes, lhe garantindo resistência às intempéries da natureza, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Cáceres vai tomando forma. Atualmente, as obras da parte administrativa estão em 70% e uma licitação deve ser feita em breve para a

construção da área onde as empresas vão se instalar. A expectativa é que a inauguração aconteça já no primeiro semestre deste ano. Em razão do avanço das obras, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, esteve em Dubai em busca de exemplos e soluções para colocar a tão sonhada ZPE de Cáceres em operação

PÁG. 8



**SEM PRESSA**

Deputada avalia que discussões sobre os critérios de desempenho propostos pelo governo serão prejudicadas pelo processo eleitoral

# Janaína sugere 'fatiar' PL do ICMS

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá**Da redação**

As discussões sobre o projeto que altera os critérios de distribuição do ICMS só devem retornar no início de março, quando o governador Mauro Mendes (União) retornar da viagem de Dubai. A reunião entre os deputados e membros do Executivo, para 'aparar as arestas', estava agendada para ocorrer na quarta-feira (16), mas foi adiada outra vez, a pedido do líder do governo, deputado Dilmar Dal Bosco (União).

Os parlamentares esperam a explicação do Executivo para dar encaminhamento ao debate com os prefeitos, que temem prejuízos com a aprovação da proposta.

"Nosso combinado com a AMM [Associação Mato-grossense dos Municípios], tão logo eles [governo] venham, que ficou para depois do retorno do governador de Dubai, não vai ser votado nada. Eles vêm aqui na Assembleia fazer a explicação para os deputados e a gente faz a audiência para não entrarmos na audiência sem ter ouvido a posição do Banco Mundial até para discussão ser de maior qualidade", disse a deputada Janaína Riva (MDB).

Ela ainda comentou ser contra a discussão do tema em ano eleitoral e falou sobre a possibilidade de a proposta ser fatiada, sendo uma aprovada inicialmente o rateio para Educação que, segundo a parlamentar, já existe um consenso sobre o assunto.

"A questão dos 10% da Educação é algo que já está pactuado, é algo que já tem consenso, então a gente vai fazer a análise da proposta, acredito que o governo não tenha tanta pres-

sa com isso, até porque isso será implementado no ano que vem. Aliás, eu sou contra a fazer essa discussão agora em período eleitoral, compromete totalmente a votação", destacou.

O vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), disse que a discussão sobre o tema está "tranquila" porque a aprovação da matéria deve acontecer até o final do ano, já que as medidas só serão implementadas a partir de janeiro de 2023.

Ele disse que pretende ser o relator da matéria e destacou que a proposta não será votada a toque de caixa.

"Vou propor ser o relator dessa matéria para que tenha uma discussão ampla e um entendimento no sentido de melhorar e diminuir as perdas possíveis que tem principalmente dos municípios pequenos. Não vai ser aprovado a toque de caixa, não vai ser aprovado tão cedo, nós temos que exaurir todas as discussões, disse.



Janaína afirma que percentual da Educação é obrigatório, mas o restante do projeto pode ser 'fatiado'

**'DIGA QUE FICO'**

## Leonardo resiste a convites e ficará no Solidariedade

**Da redação**

Apesar de ter recebido vários convites para mudar de partido, o deputado federal Dr. Leonardo Albuquerque disse que, por hora, pretende continuar no Solidariedade, onde é presidente do diretório estadual.

O parlamentar comentou que recebeu propostas para migrar para o MDB, Republicanos, União Brasil, PL, PSB, PTB e PSB. No entanto, ele garante que sua intenção é permanecer na Solidariedade para fechar as chapas das eleições proporcionais.

"Não desejo sair. Se isso acontecer, será por uma questão de ter que sair, mas eu não desejaria", disse.

Leonardo comentou que sua maior dificuldade no momento é a montagem das chapas

para deputado estadual e federal. Ele explicou que as novas mudanças recentes na legislação eleitoral dificultaram as composições do grupo.

"Essa nova legislação complicou muito a questão, principalmente em Estados que têm baixo número de eleitores. O objetivo disso é acabar com os partidos no Brasil, essa é a grande realidade. Interferiu muito gravemente em estados como o nosso. Mato Grosso tem dificuldade, todos os partidos, em montar uma chapa que precisa se adequar à nova legislação", destacou.

"Nós temos nomes pré-candidatos que já conseguimos ter uma votação, ainda não conseguimos uma coisa com folga com essa nova legislação, por isso, temos que pensar bem e analisar para não correr esses

riscos e não vai ser apenas o Solidariedade. Tem que ser bem pensado, é uma questão de sobrevivência política para permanecer colocando o nome à disposição da sociedade", complementou.

O parlamentar negou qualquer rusga com o prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio. Nos bastidores comentava-se sobre um possível racha no partido após a saída dele da presidência do diretório estadual.

"Não tem queda de braço. O Zé é um grande cara, tenho um maior respeito e carinho, ele continua ainda filiado. Claro que tem a pré-candidatura da esposa dele sendo ventilada, acho que vão buscar também caminhos para tentar essa pré-candidatura a eleição, mas ele tem o meu respeito", ressaltou.



Gilberto Leite

Botelho diz que Jayme tem razão em suas reclamações sobre o tratamento dado por secretários de Estado

**DISCÓRDIA NO UNIÃO**

## "Vou com o Jayme se ele sair", diz deputado Eduardo Botelho

**Da redação**

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), ameaçou deixar o grupo político do governador Mauro Mendes, caso o impasse com o senador Jayme Campos não seja resolvido. Botelho saiu em defesa do senador ao comentar sobre a forma que ele vem sendo tratado pelo secretariado e pela falta de abertura nas decisões do Executivo.

Nesta semana, Jayme alegou estar descontente com a forma que está sendo tratado pela equipe de Mendes. Ele disse que, por ser do mesmo partido do governador, deve apoiá-lo numa possível reeleição desde que seja respeitado, mas caso não ocorram mudanças "tchau tchau, bye bye".

"Ele [Jayme] está certo. Tem que dar mesmo [adeus], eu inclusive vou com ele se sair.

Porque se o governo não quer ouvir os políticos, não quer dar atenção, então ele que fique sozinho. O senador Jayme Campos está corretíssimo", disse.

"Estou fechado com o Jayme, inclusive na reclamação dele, que ele precisa ser respeitado pelos secretários do governador Mauro Mendes", complementou.

O deputado disse que o momento deve ser de diálogo, principalmente entre Mauro e Jayme, para tentar aparar as arestas e tentar reverter esses descontentamentos.

"As arestas que precisam ser aparadas para prosseguir, somos companheiros, todo são companheiros, todos têm suas influências. O senador Jayme Campos é muito influente, inclusive, foi muito importante na eleição do governador Mauro Mendes, então, ele precisa ser ouvido, os secretários têm que respeitar o devido ta-

manho que ele tem. Ele não ser tratado, quando chegar numa secretaria, o secretário achar que está conversando com qualquer um, não, ele está conversando com senador da República", destacou.

Botelho comentou que o governador e senador conversaram na manhã desta quarta para tentar resolver o impasse. Segundo o deputado, Mauro entendeu que as mudanças são necessárias para romper com essa insatisfação.

"Estamos conservando sobre isso e o governador teve uma reunião hoje com o senador Jayme, inclusive para discutir isso. Tiveram uma reunião agora de manhã, foi uma reunião nesse sentido de que precisa aparar algumas arestas, precisa de algumas mudanças de rumo e o governado está entendendo isso, perfeitamente, que precisa sim aparar essas arestas", disse.

**DANÇA DAS CADEIRAS**

## Ex-secretário assume o comando da Limpurb Cuiabá

**Da redação**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) anunciou na quinta-feira (17) o novo diretor geral da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb). ex-secretário Extraordinário de 300 anos e de Comunicação do município, o empresário Júnior Leite assumirá o comando da pasta a partir desta segunda-feira (21).

Leite já ocupou o cargo de secretário-adjunto de Cultura, Esporte e Turismo, de janeiro a julho de 2017 e de secretário Extraordinário dos 300 anos, em agosto de 2017. Além disso, ele também ocupou o cargo de secretário na Secretaria de Inovação e Comunicação em 2018.

Ele retorna à gestão do prefeito após ter pedido afastamento durante a denúncia de su-

posta irregularidade no pagamento de aluguel de um imóvel para sediar a Secretaria de 300 anos. Segundo Emanuel, Júnior assume a empresa com a missão de "elevar Cuiabá ao patamar de cidade moderna, inteligente e sustentável".

"A Limpurb sempre foi uma pasta de extrema importância à gestão, mas está na hora de quebrarmos paradigmas. Limpeza e manutenção da cidade são obrigações de todo gestor. O desafio que lanço para o Júnior é de manter o padrão de excelência do Stopa, Anderson Matos e Vanderlúcio Rodrigues, e acrescentar aí o que ele entende melhor, que é a inovação e a visão de futuro. Precisamos de uma cidade com um olhar no novo milênio, com ações sustentáveis, que caminhem alinhadas com as necessida-

des mundiais de cidades inteligentes", destacou o prefeito.

O novo diretor-geral da Limpurb agradeceu ao prefeito pelo convite e ressaltou que pretende dar continuidade ao trabalho realizado por Vanderlúcio, que deixou o cargo para disputar as eleições deste ano.

"Agradeço a confiança depositada em mim pelo prefeito Emanuel Pinheiro. Aceitei o desafio e acredito que à frente da Limpurb terei a possibilidade de contribuir ainda mais com a sociedade porque é uma pasta que foi extremamente bem cuidada. O desafio agora é dar continuidade naquilo que está sendo feito, trazendo inovação e transformando projetos que existem em outras cidades do país em realidade aqui em Cuiabá", disse Leite.

## ELEIÇÕES 2022

Prefeito de Rondonópolis cita investimentos no estado durante o governo petista e defende composição ampla para elegê-lo, incluindo o agro

## MT tem dívida com Lula, diz Pátio

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

O prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (Solidariedade), afirma que Mato Grosso tem uma dívida com o ex-presidente Lula (PT), a ser paga nas urnas. Segundo Pátio, o Estado foi beneficiado durante a gestão do ex-presidente e da petista Dilma Rousseff, com a realização de investimentos massivos em infraestrutura.

Em conversa com jornalistas, Pátio comentou que, apesar de o PT ter vencido quatro eleições para presidência, não teve a maioria dos votos no Estado. Liderando o Comitê Pró-Lula em Mato Grosso, o prefeito de Rondonópolis credi-

ta que conseguirá mudar essa sina.

“Estou muito confiante e o propósito nosso é dar uma virada, embora ele e a Dilma ganharam quatro vezes a presidência, [...] Mato Grosso até então ainda não garantiu, não deu apoio, uma vitória do Lula aqui”, disse.

“Acho que a hora do Mato Grosso pagar essa dívida com o presidente Lula por tudo que ele fez e não ganhou aqui”, complementou.

O prefeito também aproveitou para rebater o deputado Lúdio Cabral (PT), que disse na última semana que o PT não precisa dos votos do agronegócio e fez duras críticas ao segmento. O agronegócio mato-grossense é um dos principais setores de sustentação ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Sou um admirador do deputado Lúdio, gosto muito dele, mas quero dizer aqui o seguinte: é muito importante a eleição do presidente Lula. Nós temos que fazer to-

das as composições necessárias para elegê-lo, porque vamos eleger uma liderança das forças populares para administrar o Brasil”, disse.

Pátio é entusiasta com a possível candidatura de Lula para presidência da República na eleição deste ano e esteve presente na reunião entre as lideranças políticas de Mato Grosso com o ex-presidente em São Paulo, ocorrida na semana passada. No encontro, Pátio chegou a convidar Lula para ir a Rondonópolis e recebeu resposta positiva, mas nenhuma data foi estabelecida.

**MUDANÇA DE PARTIDO** – Após rugas com o presidente estadual do Solidariedade, deputado federal Dr. Leonardo, Pátio comentou que tem conversas avançadas para se filiar ao PSB, partido que, segundo ele, fará parte do arco de aliança do PT.

Em nível nacional, as siglas discutem uma possível federação, medida que não tem agra-



Pátio aponta que petistas nunca conseguiram maioria dos votos em Mato Grosso e ainda assim se elegeram 4 vezes

dado os socialistas no Estado.

“Estou conversando com o PSB, que faz parte do arco de aliança do presidente Lula. Ainda

não definimos, mas tá quase, estamos muito próximos desse projeto”, disse.

Questionado sobre a possibilidade de ser

candidato ao governo do Estado, Zé do Pátio não negou a possibilidade, se limitando a dizer que, por hora, pretende administrar Rondonópolis.

## ARTICULAÇÕES

## Jair Bolsonaro mantêm nome em aberto

Gilberto Leite

## Da redação

Apesar das pressões para se lançar candidato ao governo de Mato Grosso no palanque do presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Wellington Fagundes (PL) se mantém focado no objetivo de se reeleger. Ele revelou que outros nomes estão ‘correndo por fora’ na tentativa de se lançar como candidato do presidente, mas o grupo só tomará decisão em meados de abril.

Segundo Fagundes, um dos políticos que está bem cotado para liderar uma eventual chapa bolsonarista ao governo estadual é o ex-deputado federal Nilson Leitão (PSDB).

“O Nilson tem conversado em Brasília, tem colocado essa possibili-

dade. É mais uma possibilidade, que a gente vai ter tempo para analisar após o mês de março, que já vai estar definido as possibilidades, participações também no plano nacional, apesar de não ter verticalização no país”, disse.

Como a conversa deve ficar para abril, Fagundes evita até mesmo falar nomes. Entretanto, informações de bastidores dão conta de que o grupo do senador já encomendou uma pesquisa eleitoral para determinar a viabilidade de pelo menos três nomes: Fagundes, Leitão e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). Há ainda outras possibilidades em estudo, que surgem à medida em que os políticos aproveitam a janela partidária para

se movimentar entre as siglas.

Presidente do diretório do PL em Mato Grosso, Fagundes considera que é preciso estar aberto para mudar os planos do partido em prol de seu objetivo maior: a reeleição de Bolsonaro à presidência. Isso significa que o PL pode abdicar da disputa pelo Senado ou da disputa pelo governo em troca de uma aliança forte.

“O projeto maior não pode ser prejudicado por um projeto que esteja, digamos, por interesse pessoal”, resumiu.

“Nós temos um candidato a presidente da República, então nós vamos fazer de tudo para construir uma aliança que tenha um candidato a governador forte. Do PL? Pode ser. Mas também pode ser

de outro partido, já que a minha candidatura a senador também é uma candidatura natural à reeleição. Dificilmente nós vamos ter candidato a senador e governador em chapa pura. Vamos procurar formar essa aliança”, detalhou.

Enquanto o xadrez das candidaturas majoritárias está truncado, o presidente do PL vai movimentando as ‘peças de frente’ para compor o cenário. Fagundes trabalha na construção de uma chapa de deputados estaduais e federais que consiga ampliar a presença de seu partido nas duas esferas do Legislativo. Os nomes para essas disputas serão definidos primeiro, talvez até antes de abril, e a tendência é que o PL caminhe para uma chapa pura.



Wellington afirma que nomes do grupo para disputar governo e Senado só serão definidos depois de abril

## DERRUBADO NO TJ

## Mauro Mendes diz que nunca quis taxar energia solar

Gilberto Leite

## Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) disse que é “natural” que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) recorra contra a decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), que suspende a cobrança de ICMS sobre a energia solar no Estado. Mendes disse que nunca teve intenção de taxar o serviço e que apenas permaneceu com a decisão após ter sido orientado pela PGE.

A cobrança de ICMS era feita sobre a taxa de utilização do sistema de distribuição (TUSD). O posicionamento da PGE era de que a cobrança era obrigatória, pois não havia liberação do Con-

selho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para isenção.

“Eu nunca tive a intenção de taxar isso. Agora, sou um governador e faço as coisas conforme a Lei. Ou a PGE está muito errada, e eu vou puxar, no bom sentido, a orelha deles, porque eles sempre me disseram uma coisa diferente do que eu vi pela imprensa”, disse o governador.

“Mas quem vai ter que falar sobre isso é a Procuradoria, não eu. Porque por mim, esse assunto não tinha resistido, mas a orientação que eu sempre recebi foi diferente daquilo que eu vi”, complementou.

Por unanimidade, o Órgão Especial do Tribu-

nal de Justiça suspendeu a cobrança do imposto sobre a energia solar no Estado. Os magistrados deferiram a medida cautelar solicitada pelo Partido Verde (PV) e pelo deputado Faissal Calil, autor da ação direta de constitucionalidade.

Faissal é autor de um projeto de lei que proibia a cobrança do imposto em Mato Grosso. O projeto acabou sendo vetado pelo governador, atendendo a parecer da PGE, que apontou inconstitucionalidade da medida.

Em seu voto, a relatora do processo, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro, destaca que no caso da energia elétrica produzida pela unidade con-

sumidora, com micro ou minigeração, embora tenha circulação física da mercadoria quando a produção excedente, “nada indica que haja circulação jurídica propriamente dita”.

“[...] Por ocasião da compensação entre a energia consumida efetivamente pela unidade consumidora com micro ou minigeração e os créditos que esta possui em razão do excedente injetado na rede de distribuição, haverá mera restituição daquilo que foi emprestado e não ato de mercancia e, consequentemente, circulação jurídica de mercadorias”, diz trecho do voto da desembargadora que foi acatada pelos demais desembargadores.



Mauro diz que apenas seguiu orientações da PGE e vai ‘puxar orelha’ de quem errou

## ELEIÇÕES 2022

Contrário à formação de federação com PT e partidos de esquerda, deputado pediu a suspensão das negociações em nível nacional

# Russi alerta para debandada no PSB

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, encaminhou ofício ao presidente nacional da sigla, Carlos Roberto Siqueira de Barros, se posicionando contra a possível formação de federação partidária com partidos de esquerda, como PT, PC do B, e PV.

A união entre as siglas segue com negociações avançadas em nível nacional, o que causa preocupação no diretório regional, que prevê uma debandada caso a aliança se concretize. No documento, enviado na quarta-feira (16), Russi aponta risco de grande "fuga" de lideranças caso seja formada a federação.

"[...] Levando em consideração a conjuntura política do estado, tendo em vista o grande número de filiados que já vem se preparando para possível disputa eleitoral desde 2021 para uma cadeira na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, percebemos o risco de grande evasão partidária de importantes lideranças políticas caso se concretize a configuração da federação, conforme vem sendo negociada", diz trecho do ofício.

Criada pela minirreforma eleitoral de 2021, a federação é a união de dois ou mais partidos que passarão a atuar como um só por, no mínimo, quatro anos.

Russi sempre se posicionou contrário à formação de qualquer federação pelo PSB, principalmente junto ao PT. Em seu apelo ao diretório nacional, Russi destacou a contribuição do PSB Mato Grosso e ressaltou os objetivos para eleições proporcionais.



Russi sempre se posicionou contra a federação e agora alerta a Executiva Nacional para risco de debandada no PSB

"Esperamos, que vossa excelência analise o posicionamento do PSB Mato Grosso, e leve em consideração nossa importante contribuição com o partido nacionalmente, já que vislumbramos poder contribuir ainda mais

nas Eleições 2022, elegendo Deputado Federal e vários Deputados Estaduais, assim como continuar a fortalecer a sigla no Estado e no país", pediu.

Em entrevista recente à imprensa, o deputado comentou que

apesar das conversas sobre o tema estarem adiantadas, acredita que não será concretizada. O tema foi debatido em uma reunião nacional da sigla, na qual Russi foi voto vencido quanto à possibilidade de federação.

"Acho que não vamos caminhar junto com o PT na federação. Eu acho que o PSB caminha sozinho, mas tem muita conversa para acontecer. Acredito que, pelos posicionamentos que tenho escutado dos companheiros de outros Estados, o PSB não faz a federação junto com o PT", disse.

**DISSIDÊNCIA NO PV** - Além de Russi, o presidente do PV em Mato Grosso, vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa, também se mostrou contrário à união. Ele cogita sair do partido caso seja constituída a federação e destacou que, se implementada, prejudicaria as articulações da legenda para eleições deste ano.

"Tenho me posicionado que sou contra a federação. Tenho deixado isso muito claro, já oficializei a todos do partido que sou contra, pretendo até o final deste mês aprofundar nestas discussões para, a partir daí, organizar ou me conter", disse, em entrevista à imprensa na segunda-feira (14).

## QUESTÕES INTERNAS

# Jayme expõe racha no União; Mauro tenta diálogo

Da redação

As rusgas internas do União Brasil, novo partido criado pela fusão do DEM e PSL, vêm ganhando novos capítulos com a aproximação de seus membros com partidos que não compõem o arco de aliança e declaram abertamente sua insatisfação. Como aconteceu com o senador Jayme Campos, que alegou estar descontente com a forma que está sendo tratado pela equipe do governador Mauro Mendes.

Jayme disse que, a princípio, continuará no União Brasil e, por ser do mesmo partido do governador, deve apoiá-lo num eventual projeto de reeleição. No entanto,

destacou que isso deve acontecer desde que seja "respeitado; para continuar do jeito que está, tchau tchau, bye bye".

Sobre o motivo, o senador explicou que se sente constrangido em ir até o Palácio Paiaguás e até mesmo de visitar qualquer secretaria estadual. Ele comentou que espera que o governo o veja como aliado, não como um adversário. Segundo Jayme, é isso que vem acontecendo.

"Não é que não tenha respeito, o Mauro me trata muito bem. Agora, tem que ter um tratamento, que eu falo, politicamente falando. Não dependo de governo, eu sou independente, não sou empreiteiro, não sou fornecedor, não

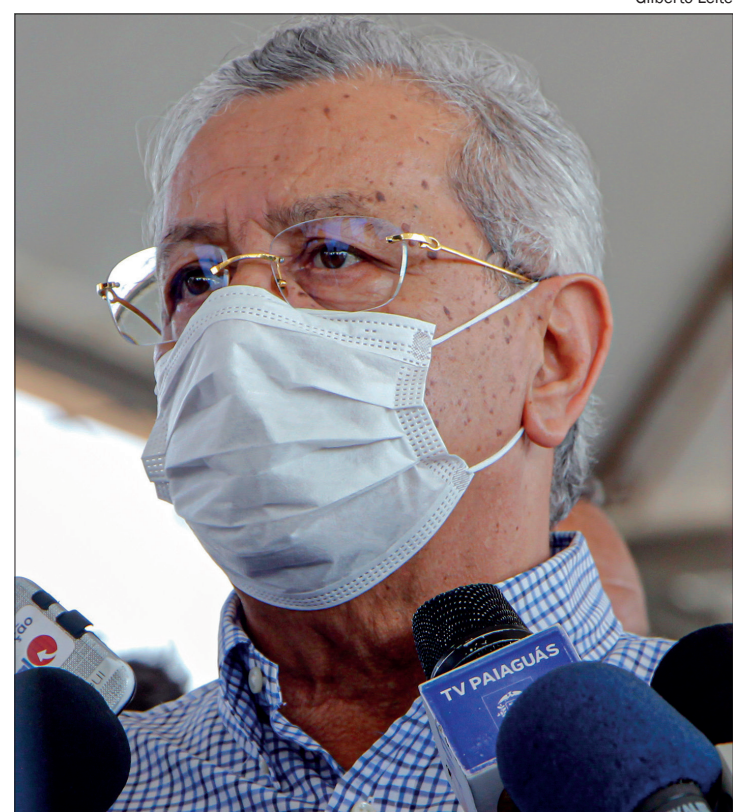
tenho filho para empregar, não tenho nada. Eu quero que o governo veja a gente como aliado, agora eleger o cidadão e depois ser tratado como adversário... Bye bye, não é com Jayme Campos", declarou.

Mauro Mendes, no entanto, diz não saber o motivo da insatisfação do senador. Ao ser questionado por jornalistas na terça-feira (15), o governador afirmou que nunca faltou respeito com Jayme e que vai procurá-lo para saber as razões por trás de seu descontentamento e tentar resolver o problema.

"Eu vou conversar com Jayme pessoalmente, porque é ruim responder coisas assim. Eu

nunca faltei com respeito com ninguém, muito menos com ele. Eu trato todo mundo com o devido respeito. Eu não sei qual é a insatisfação dele, mas eu prefiro ouvir dele", comentou o governador, durante entrega da nova frota do Indea (Instituto de Defesa Agropecuária do Estado), na Praça das Bandeiras.

Nas últimas semanas, Jayme tem se aproximado do senador Wellington Fagundes (PL) e do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Nos bastidores comenta-se que o grupo de Fagundes e Emanuel está articulando uma possível candidatura ao governo, para fazer palanque para Bolsonaro.



Jayme revela descontentamento com tratamento no governo; Mauro desconhece e busca diálogo

## NA ARENA

# Governo quer trazer jogo do Brasil a MT

Da redação

Beto Dois a Um, secretário estadual de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso, disse em entrevista na terça-feira (15) que a Arena Pantanal está preparada para receber mais jogos de futebol, tão grande quanto a partida deste final de semana, entre Flamengo e Atlético-MG. A partida é uma das mais esperadas no ano e marca a final da Supercopa do Brasil.

"Onde ela (Arena) saiu de elefante branco para a queridinha da Copa América... fez um belo trabalho ao lado do Dourado na série A e agora recebendo talvez o jogo mais importante do ano, do Campeonato Brasileiro", apontou Beto.

Questionado sobre os trâmites para trazer Flamengo e Atlético-MG, Beto comparou a negociação à feita para trazer a Copa América.

"Quando eu vi há um mês e pouco esse questionamento se seria ou não no Mané Garrincha, lá em Brasília, eu fiz o mesmo procedimento. Entrei em contato com a federação e nos colocamos a disposição para receber esse jogo", afirmou.

O secretário disse que se "Deus quiser" a Arena poderá sediar o próximo jogo entre Brasil e Argentina. Segundo Beto, o presidente da CBF possui as melhores impressões acerca das condições da Arena Pantanal.

## FIDELIDADE PARTIDÁRIA

# TRE mantém mandato de Cattani

Gabriel Soares

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) decidiu na terça-feira (15), por unanimidade, indeferir um recurso contra decisão que manteve o mandato do deputado estadual Gilberto Cattani (União Brasil). A ação inicial buscava a cassação do parlamentar, sob alegação de infidelidade partidária, mas a Corte Eleitoral não viu fundamentos para anular o mandato de Cattani.

A ação foi proposta porque Cattani estava filiado ao PSL em 2018. Seu partido elegeu três deputados, entre eles Sílvio Fávero. Cattani ficou como primeiro suplente da sigla e Emílio Populo ficou como segundo.

Com o falecimento de Fávero em março de

2021, em decorrência de complicações da covid-19, Cattani foi convocado para assumir o cargo. Ele foi empossado no dia 18 de março, mas o segundo suplente contestava a situação partidária.

Emílio Populo então recorreu ao TRE-MT, com uma Ação Declaratória de Perda de Mandato por Infidelidade Partidária. Ele afirmava que Cattani se desfiliou do PSL em 16 de abril de 2020, passando a integrar os quadros do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). Na nova sigla, Cattani chegou a integrar uma chapa que disputou o cargo de senador, como 1º suplente.

A defesa de Cattani afirmou que o deputado deixou o PSL porque

estava sofrendo grave discriminação pessoal dentro do partido. Porém, ele teria se filiado novamente à sigla no ano seguinte.

O relator da ação, juiz-membro Armando Biancardini Candia, afirmou que Cattani conseguiu comprovar, por meio de documentos apresentados pelo diretório do PSL em Mato Grosso, que Cattani retornou aos quadros da legenda em 15 de março de 2021. Seu voto prevaleceu por unanimidade.

Populo recorreu da decisão, apontando suposta omissão dos julgadores e afirmando que houve suposta fraude na filiação de Cattani. Para isso, argumentou que Cattani assinou a ficha no dia 22 de fevereiro de 2021, mas a filiação só

foi registrada na Justiça Eleitoral em 15 de março, dois dias após a morte de Sílvio Fávero.

"Recurso não provido, sem efeito modificativo, restando assim afastada a tese de omissão no julgado por não analisar alegação de falsidade da ficha de filiação partidária, pois, primeiro, restou evidente que o partido interessado reconheceu a legitimidade da filiação. Segundo, porque a matéria foge à competência da Justiça Eleitoral em ambos os pontos abordados no acórdão recorrido. Por isso, conheço do recurso e desprovejo, negando-lhe, por conseguinte, os efeitos infringidos", votou o relator do recurso, juiz-membro Pêrsio Landim.

## MEIO AMBIENTE

Deputados aprovaram nesta quarta (16) projeto que tenta combater ataques de piranhas no lago; deputada cita impactos no turismo

## AL obrigará peixamento do Manso

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

Da redação

Tramita na Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria o programa de 'peixamento' na barragem da Usina Hidrelétrica do Manso. Proposta pelos deputados Elizeu Nascimento (União) e Janaina Riva (MDB), a matéria foi aprovada em primeira votação na sessão de quarta-feira (16).

Janaina comenta que a proposta visa resgatar o equilíbrio socioambiental no Lago do Manso, com a reinserção de espécies de peixes nativos da região que se perderam nos últimos anos. Além disso, é uma forma de controlar a população de piranhas, que se instalou no local. Nas

últimas semanas, tem aumentado o número de banhistas que foram acatados pelo peixe.

A deputada ainda aponta que a empresa Furnas não cumpriu com suas obrigações após a construção da usina de Manso, entre as quais está a instalação de um laboratório de alevinos na região.

"A nossa preocupação é que hoje a Furnas controla 100% e não cumpre com seu papel social, ao contrário, está baixando cada vez mais o nível do lago, isso trouxe um prejuízo gigante para quem investe ali", disse.

O Programa prevê a introduzir espécies de peixes nativos da bacia hidrográfica no reservatório da Usina, promovendo o reequilíbrio da fauna. Entre as espécies citadas estão: dourado, pintado, cachara, piraputanga, pacu, jaú, jurupemém, curimbatá e matrinxã.

Janaina disse que o governo pode pegar como exemplo a ação que foi realizada no es-



Janaina lembra que projeto em Goiás soltou tucunarés para combater ataques de piranhas e foi bem-sucedido

tado de Goiás, que também realizou a soltura da espécie tucunaré para controle das piranhas. O tucunaré é um predador natural das piranhas, assim como o dourado e o surubim.

"Em Goiás, que é um lago muito menor, eles colocaram 1 milhão de tucunarés dentro do lago, que é um peixe predador da piranha. Então você vê que tem alternativas para você

equilibrar essa questão", disse.

A deputada explica que os constantes ataques de piranhas ameaçam a subsistência dos empresários que fizeram investimentos no local,

especialmente aqueles que dependem do fluxo de turistas na região.

"Hoje o Lago do Manso, não é apenas um lago de Furnas. Ali a gente tem vários investimentos, empresários, geração de renda, emprego, tem muito a oferecer para sociedade. Hoje, do jeito que está, principalmente para aqueles que fazem um turismo mais econômico, é um risco você ficar na praia, porque é onde existe a proliferação, os ninhos de piranhas", disse.

O presidente da Associação Pró-Manso, Paulo Martins, também comentou sobre a falta de peixes de outras espécies na região. Segundo eles, pescadores só têm conseguido fisgar piranhas no local, mesmo usando iscas para outras espécies.

"Hoje você vai pescar no lago com massinha, que é para pegar pacu, peixes que não são piranhas, mas você acaba pegando piranha, você fica uma hora você pega 20 piranhas de palmo", afirmou.

## SEM BURQUEIRA

## Emanuel promete acabar com 'farofada' da Águas Cuiabá

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) prometeu dar um fim na 'bagunça' promovida pela empresa Águas Cuiabá nas ruas pavimentadas da capital. O gestor revelou que está elaborando um projeto de lei para colocar na 'linha' a concessionária de águas e esgoto. Porém, não informou quais as regras previstas no projeto.

Emanuel chegou a baixar um decreto proibindo a concessionária de fazer obras em vias pavimentadas, já que sempre toma conhecimento da insatisfação de moradores quando visita os bairros afetados. Diante dessas reclamações, o prefeito determinou que uma equipe da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos (Arsec) o acompanhe durante as visitas.

"[Estamos] preparando um projeto de lei,

que essa farofada toda vai acabar. Precisamos das obras, sabemos que são invasivas, de alto impacto, sabemos que tem problemas que não é só má gestão da Águas Cuiabá, mas prudência, respeito e obra de qualidade é o mínimo que um prefeito pode exigir e cobrar para sua cidade. E é isso que estamos fazendo", disse.

Emanuel ainda saiu em defesa do seu vice, o secretário de Obras José Roberto Stopa (PV), que fez duras críticas à concessionária enquanto esteve à frente da gestão, em 2021. "Empresas que prestam serviços à Águas Cuiabá, na hora de tapar os buracos estão fazendo m\*\*\*\*. A verdade é essa", disse Stopa, em entrevista concedida a jornalistas no dia 3 de novembro.

Na avaliação do prefeito, seu vice tinha razão em suas críticas, pois teria faltado planejamento por parte

da concessionária na hora da realização das obras.

"Nós avançamos muito, agora nessa parte da pavimentação, nós estamos sendo duros com ela. O que o Stopa está falando é a verdade, é o que sente a gestão, o prefeito, o vice, e todos nós. Mas eles já se comprometeram a se enquadrarem, até porque não tem outro caminho", disse.

Recentemente, a reportagem do Estadão Mato Grosso esteve conversando com moradores do bairro Santa Rosa, que estavam insatisfeitos com o serviço prestado pela concessionária. Ao jornal, a presidente do bairro, Elaine Paiva, destacou que a reclamação não é quanto aos serviços da concessionária, mas sim a qualidade da recomposição do asfalto que é retirado para a realização das obras na rede de esgoto.



Concessionária é criticada por não recompor asfalto com a mesma qualidade após fazer obras na rede de água e esgoto

Na ocasião, algumas ruas do bairro haviam acabado de passar por obras de pavimentação. Logo depois a Águas Cuiabá precisou fazer

obras, danificou o asfalto e não refez o asfalto com a mesma qualidade.

"Acredito eu que, realmente, a grande preocupação dos associa-

dos e dos moradores do bairro Santa Rosa seja a questão do asfalto. Não o transtorno em si, pois nós já sabíamos disso", disse Elaine Paiva.

## CRIANÇAS NO SOL

## Prefeitura de Chapada impede doação de ponto de ônibus



Populares pediram autorização para construir abrigo de ônibus, mas a Prefeitura de Chapada não deu aval

Da redação

Sem um ponto de cobertura, alunos de dois bairros de Chapada dos Guimarães têm enfrentado sol e chuva para pegar o ônibus escolar. Pessoas estariam interessadas em construir um local para abrigar os estudantes, sem nenhum gasto à Administração Pública, mas o pedido teria sido negado pela Prefeitura de Chapada dos Guimarães. Os bairros afetados pela falta de infraestrutura são o Pôr do Sol e Vista Alegre.

A vereadora Fabiana Advogada (PTB) apresentou um ofício ao prefeito Osmar Froner (MDB) pedindo a disponibilização de um espaço

para construção dos pontos de ônibus, mas até o momento, o Executivo municipal não deu uma resposta definitiva. A Prefeitura de Chapada disse, por meio de sua assessoria, que não vai se manifestar sobre o assunto.

Em resposta ao ofício da parlamentar, a Secretaria de Planejamento e Orçamento disse que "solicitou estudo junto ao setor de engenharia, para que fosse elaborado um projeto modelo-padrão e este será disponibilizado na forma lei em vigor", porém não informou uma data para apresentar o projeto, mesmo diante da urgência da medida.

Ao Estadão Mato Grosso, a vereadora disse que pretende fazer doação da obra

por meio de um projeto de lei e reclama que a Prefeitura de Chapada nem faz a obra e nem deixa terceiros fazer. "Tudo que eu tenho tentando fazer em prol da população, eles [Prefeitura de Chapada] têm atrapalhado", reclama a parlamentar.

Enquanto isso, as mães e pais de alunos temem que seus filhos peguem um resfriado ou sofram com o sol escaldante. Eles cogitam até mesmo 'colocar a mão na massa' e construir o ponto de ônibus para garantir mais conforto para os filhos. "Se a prefeitura entrar em acordo, trazer os materiais, nós pais fazemos, porque é para os nossos filhos", disse uma mãe.

**SUSTENTABILIDADE**

Durante viagem a Dubai, comitiva do estado dá início às negociações para comercialização de créditos de carbono em Mato Grosso

# O 1º passo no mercado de carbono

Secom-MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

**Gabriel Soares**

Mato Grosso deu o primeiro passo para a comercialização de créditos de carbono, uma espécie de pagamento pelos serviços ambientais prestados pelo estado. O assunto foi debatido em uma reunião com representantes do Grupo Vitol, multinacional holandesa que é uma das líderes mundiais na comercialização de hidrocarbonetos.

Um crédito de carbono é a representação de uma tonelada de carbono que deixou de ser emitida para a atmosfera, contribuindo para o combate às mudanças climáticas. Eles são usados por empresas e países que precisam compensar as emissões de carbono de suas atividades. Na prática, isso significa que Mato Grosso será pago pela conser-

vação de suas florestas e matas nativas.

Segundo estimativa feita durante a Cúpula do Clima de 2021, Mato Grosso tem potencial de arrecadar até 500 milhões de dólares por ano com créditos de carbono, o equivalente a 2,6 bilhões de reais.

No encontro, ficou acertado que a Vitol irá apresentar, nos próximos dias, um cronograma de trabalho com a definição de cada função e os processos que serão desenvolvidos para que se inicie a comercialização de carbono pelo Estado.

"Saímos daqui com resultados concretos", disse o governador Mauro Mendes (DEM). "Vamos aprofundar essa parceria e evoluir para que possamos chegar aos resultados. Isso vai nos elevar a um novo patamar no mercado mundial. Vamos contribuir para esse esforço mundial e precisamos ser recompensados, tanto o Estado, como todos aqueles que preservam as suas áreas", emendou.

Vice-presidente da Vitol, Michael Curran disse acreditar que Mato Grosso poderá liderar o mercado de carbono.

A Vitol é especializada em energia e petróleo, atuando nos principais mercados globais. Nos últimos anos, a empresa tem investido fortemente em energia sustentável, como eólica, gás natural e solar, além de biocombustíveis e hidrogênio. Somente em projetos de energias renováveis, a Vitol investe 1 bilhão de dólares em todo o mundo.

"O objetivo é criar um mercado de carbono dentro de Mato Grosso e o Estado pode liderar esse processo. Vamos definir as responsabilidades de cada um e criar um cronograma para realizar essa comercialização", destacou o vice-presidente da Vitol, Michael Curran.

**COMO FUNCIONA** - O mercado de carbono funciona com a venda de créditos excedentes de redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE). Assim, empresas, países, estados que ultrapassam a meta de redução das emissões de carbono podem vender esse excedente. No caso de Mato Grosso, o que conta é o desmatamento evitado, com programas de Redução de Emissões por Desmatamento



Reunião em Dubai deu primeiro passo para comercialização de créditos de carbono

e Degradação florestal (REDD).

Empresas querem investir em Mato Grosso para que o Estado possa estruturar cadeias de comércio de crédito de carbono, para futuramente poderem ter a opção de comprar esses créditos, como um bônus proveniente de REDD.

Durante a COP-26, realizada em novembro,

em Glasgow, o governo de Mato Grosso se comprometeu a neutralizar as emissões de gases do efeito estufa até 2035, 15 anos antes da meta global.

O programa é alicerçado em 12 pilares que já tem sido colocados em ação: a manutenção do ativo florestal do estado, manejo florestal sustentável, regularização fundiária, melhorias na

gestão de áreas protegidas, reflorestamentos comerciais, restauração de florestas, redução do risco de incêndios, manejo sustentável para a produção agropecuária, proteção de vegetação secundária em áreas de desmatamento legal, recuperação de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta, e produção e consumo de biocombustíveis.

**RECUPERAÇÃO**

## Intenção de consumo tem aumento em fevereiro

**Akemi Nitahara/ABr**

O indicador de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) subiu 0,4% e chegou a 77,6 pontos em fevereiro, o maior nível desde maio de 2020, quando o ICF estava em 81,7 pontos. Os dados foram divulgados na sexta-feira (18) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na comparação com fevereiro de 2021, o aumento foi de 4,6%. Segundo a CNC, o indicador está abaixo do nível de satisfação, de 100 pontos, desde abril de 2015, quando ficou em 102,9 pontos.

Por faixa de renda, as famílias que ganham acima de dez salários mínimos indicaram nível de insatisfação de 94,5 pontos, uma queda de -0,6% no mês e alta de 10,5% na comparação anual. O indicador para as famílias com renda abaixo de dez salários mínimos subiu 0,7%, atingindo 74,0 pontos. Na comparação anual, houve alta de 2,9%.

Entre as regiões, o Norte teve a única queda mensal de fevereiro, com -1,2%, apresentando também o menor indicador, com 58,3 pontos. A maior alta ocorreu no Sul, com 1,9%, onde as famílias estão mais

confiantes, com 87,7 pontos.

**MOMENTO ATUAL** - O indicador do emprego atual mostrou que 35,1% dos entrevistados se sentiu tão segura quanto no ano passado, uma proporção menor do que o registrado em janeiro, quando eram 35,6%. A proporção foi maior do que em fevereiro de 2021 (32,0%). A parcela que se sente mais segura com o emprego aumentou de 25,2% em janeiro para 26,8%, alta que ocorre desde agosto. O emprego atual atingiu 99,6 pontos, o maior indicador da pesquisa em fevereiro e também o maior nível desde maio

de 2020, quando chegou a 101,7 pontos.

A renda atual foi considerada igual à do ano passado 41,0%, abaixo dos 41,4% de janeiro e acima dos 39,1% de fevereiro de 2021. A melhora na renda foi percebida por 21,7% este mês, ante 20,4% em janeiro, sendo o maior percentual desde junho de 2020 (21,9%). O indicador ficou em 84,9 pontos, o maior nível desde maio de 2020, quando estava em 97,6 pontos.

**CONSUMO** - O acesso ao crédito teve percepção de piora para 42,4%, ante 42,9% no mês anterior e 40,2% em fevereiro de 2021, atingindo

80,9 pontos. O nível de consumo atual foi menor do que no ano passado para 53,6%, proporção menor do que os 54,1% de janeiro e os 57,3% registrados em fevereiro de 2021. Com isso, o indicador alcançou 62,4 pontos.

A parcela de consumidores que acredita ser um momento negativo para a compra de bens duráveis ficou em 75,4%, acima dos 75,0% observados no mês anterior e dos 73,6% em fevereiro de 2021, chegando ao nível de 43,5 pontos, o menor índice da pesquisa no mês.

Entre as famílias pesquisadas, 48,9% de-

monstrou uma perspectiva profissional negativa em fevereiro, abaixo do 50,3% no mês anterior e do 50,8% de fevereiro de 2021. A tendência de redução começou em julho de 2021, com o item atingindo 90,8 pontos.

Quanto à perspectiva de consumo, 47,1% das famílias disse acreditar que vai reduzir as compras nos próximos três meses, sendo a menor taxa desde abril de 2020, quando a proporção era de 39,5%. Mesmo assim, segundo a CNC, o indicador revela uma percepção positiva em relação ao consumo atual para os próximos meses, com 80,9 pontos.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadosvidros.com.br

**QUEDA DE 22%**

## MT reduz crimes ambientais e soma R\$ 4,1 bi em multas

**Da redação**

Mesmo com a redução de 22% no desmatamento nos últimos seis meses, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), as autuações de crimes ambientais aumentaram em Mato Grosso. Isso porque as equipes de fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) não estão multando apenas o desmatamento ilegal recente, mas também os crimes ambientais cometidos em anos anteriores.

Mato Grosso aumentou em 550% as autuações de crimes ambientais em 2021, em comparação com 2019, somando 9.366 autos de infração e cerca de R\$ 4,1 bilhões de multas nos últimos três anos.

Em 2019 foram emitidos 771 autos de infração, em 2020 foram 3.591, já em 2021, 5.004.

"Quando analisamos a nossa média de desmatamento, segundo o INPE, chegamos a 1600 km² ao ano. Em 2019 autuamos mais de 4 mil km², em 2020 foi mais de 5 mil km², e em 2021 mais de 6 mil km², ou seja, estamos autuando muito mais do que o desmatamento recente, estamos responsabilizando infratores que já desmataram no passado", explica o secretário Executivo de Meio Ambiente, Alex Marega.

Conforme o gestor, a Sema utiliza também o Cadastro Ambiental Rural para identificar esses crimes ambientais que não haviam sido multados. "Analisamos mais de 60

mil cadastros nos últimos anos, e na maioria dos casos, trata-se de grandes propriedades, então conseguimos detectar desmatamento que aconteceu nos anos anteriores e que não havia tido a responsabilização".

O Estado possui uma estrutura de combate ao desmatamento com uso de monitoramento por satélite de alta resolução, com autuações remotas e alertas de desmatamento em tempo real. Também conta com equipes em campo durante todo o ano para coibir os crimes ambientais, com apoio das forças de segurança e outros órgãos estaduais. Cerca de 58% das autuações ocorreram in loco e 41% de modo remoto, por meio de imagens de satélite Planet.

## SONHO ANTIGO

Perto da inauguração, secretário busca soluções e inspirações na Zona Franca de Dubai para aprimorar a zona de processamento de Cáceres

## 'Receita árabe' para acelerar a ZPE

Mayke Toscano/Secom-MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

**FARMÁCIA**  
Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Como uma árvore que vai fincando suas raízes nas profundezas do solo, em busca de água e nutrientes, lhe garantindo resistência às intempéries da natureza, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Cáceres vai tomando forma. Atualmente, as obras da parte administrativa estão em 70% e uma licitação deve ser feita em breve para a construção da área onde as empresas vão se instalar. A expectativa é que a inauguração aconteça já no primeiro semestre deste ano.

Em razão do avanço das obras, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, esteve em Dubai na quinta-feira (17) para se reunir com representantes da DP World, que administra o Porto de Jebel Ali e a Zona Franca de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (EAU). Ele busca exemplos e soluções para colocar

a tão sonhada ZPE em operação.

"Com inauguração prevista ainda no primeiro semestre, precisamos buscar soluções para a operacionalização do local, tanto administrativa como de logística. O exemplo de sucesso da Zona Franca de Dubai nos oportuniza pensar em um projeto para Mato Grosso", destacou César Miranda, que também prospectou oportunidades de ampliar os negócios com os EAU.

"O que buscamos é ampliar as oportunidades para a nossa indústria e para os produtores. Isso pode gerar mais empregos e oportunidades em nosso Estado", completou.

A ZPE é um importante instrumento de desenvolvimento que promete impulsionar a indústria mato-grossense, principalmente na região Oeste, com atração de empresas que terão incentivos para exportar e importar maquinários e produtos. Centenas de empresas deverão se instalar no espaço de quase 250 hectares reservado para a ZPE. O custo da estrutura deve chegar a R\$ 16 milhões.

De acordo com o diretor-técnico da ZPE, Adilson Reis, a parte que está sendo concluída neste momento engloba um escritório da Receita



Secretário afirma que ZPE deve ser inaugurada ainda no primeiro semestre deste ano

Federal, a administração da ZPE e uma área de apoio aos motoristas e trabalhadores. Ele adiantou que a licitação para construção do espaço comum, onde as empresas vão se instalar, deve ser colocada 'na praça' até março.

O processo de instalação da ZPE ocorre há mais de 30 anos, mas os esforços têm sido intensificados nos últimos anos. Ao mesmo tempo, a liberação do transporte na Hidrovia Paraguai-Paraná e a melhora dos

entroncamentos logísticos, sendo eles rodoviários federais, estaduais e ferroviários, promete um salto desenvolvimentista para todo Mato Grosso.

Ali, as empresas poderão comprar as matérias-primas com suspensão de impostos, industrializar e exportar, momento em que a suspensão do imposto se torna uma isenção, garantindo a venda de produtos com valor agregado e a preços competitivos frente ao mercado internacio-

nal. Caso a comercialização ocorra no mercado interno, entretanto, não haverá a isenção.

"Perde a suspensão e a isenção, mas aí o empresário já pode ter usufruído, por exemplo, de aquisição de equipamentos no exterior para importação, sem nenhum tipo de imposto" explica Adilson Reis, em entrevista ao Estado Mato Grosso, onde destacou a potencialidade desse conjunto de fatores, que vai garantir aumento das vagas de

empregos ligados às exportações.

Adilson destaca que a viabilidade da ZPE só existe com esse conjunto: operação na Hidrovia Paraguai-Paraná, incentivo à produção regional, melhorias logísticas e educação. "[Pessoas altamente qualificadas] é o que garante o respaldo necessário para operar um instrumento desse tipo, de comércio internacional, a possibilidade de trabalhar com vários idiomas", conclui Adilson Reis.

## NOTA MT

## Mais de 8 mil motoristas já pediram desconto no IPVA

Gilberto Leite



Total de descontos concedidos pelo Nota MT já soma R\$ 164 mil

## Da redação

O novo benefício do Programa Nota MT, que concede desconto no Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) para usuários que pedem CPF na nota, já beneficiou 8.183 veículos até a primeira quinzena de fevereiro. Ao todo, já foram concedidos R\$ 164.133,52 em descontos para tributo cobrado em 2022.

O "Desconto IPVA" foi implementado efetivamente em janeiro deste ano e já foram realizadas 8.213 solicitações de resgate somando o montante de 656.534,07 pontos. A pontuação é acumulada a partir de compras realizadas no Estado de Mato Grosso, quando o cidadão pede o CPF na nota.

São aceitas para fins de pontuação a nota fiscal de consumidor eletrônica (NFCe), nota fiscal eletrônica (NFe) e bilhete de passagem eletrônico (BPe), desde que sejam emitidos no CPF da pessoa cadastrada e proprietária do veículo.

Cada nota fiscal pode gerar até 10 pontos no máximo, podendo ser acumulados até 500 pontos por ano. Para fins de resgate, cada quatro pontos geram R\$ 1,00 de desconto, limitado ao total R\$ 100 em abatimento no IPVA por usuário. O benefício pode ser utilizado apenas uma vez e para um único automóvel.

De acordo com a Secretaria de Fazenda (Sefaz), o desconto concedido por meio do Nota MT é cumulativo com os descontos de 5% e 3%

disponibilizados para quem paga o IPVA à vista. Além disso, a pontuação é retroativa ao início de 2021 para aquelas pessoas que fizeram seu cadastro até o mês de dezembro. Caso o cadastro seja feito em 2022, os pontos retroagem ao mês de janeiro.

O benefício do "Desconto IPVA" está disponível para o contribuinte cadastrado no programa e tem como objetivo de incentivar os consumidores a exercerem sua cidadania fiscal, ao solicitar documentos fiscais em suas compras, além de contribuir com o combate da sonegação fiscal.

RESGATE - Para que o desconto no IPVA seja concedido o usuário cadastrado no Nota MT deve acessar o site [www.nota.mt.gov.br](http://www.nota.mt.gov.br) e solici-

tar o resgate dos pontos acumulados até dois dias antes da data de pagamento do imposto. O procedimento é realizado na opção "Desconto IPVA" e em seguida "Resgatar Pontos", sendo necessário selecionar o veículo que vai receber o desconto e escolher a quantidade de pontos a ser utilizada.

É importante ressaltar que nos casos em que a pessoa for proprietária de mais de um veículo, ela precisa escolher qual o automóvel que receberá o desconto no IPVA.

Nos casos em que a pessoa não usar toda a pontuação acumulada, seja parcial ou total, os pontos são transferidos para o próximo ano. Esse saldo de pontos tem um prazo de validade de 5 anos para ser utilizado.

## SUPERÁVIT DE R\$ 274 MI

## Rondonópolis começa 2022 liderando exportações

## Da redação

Rondonópolis começa 2022 com primeiro no ranking de exportações e importações em Mato Grosso. Dados do Ministério da Economia mostram que Rondonópolis exportou um total de US\$ 120,36 milhões em janeiro e importou US\$ 67,53 milhões, registrando superávit de US\$ 52,83 milhões (cerca de R\$ 274 milhões) neste primeiro mês do ano.

O montante coloca Rondonópolis como

o maior exportador de Mato Grosso em janeiro, representando 9,6% do total do volume exportado pelo Estado no período. No âmbito nacional, a cidade chega ao fim de janeiro como a 34ª maior exportadora do país, com volume de exportações representando 0,6% do total brasileiro.

Entre os importadores, Rondonópolis também é primeira em Mato Grosso, representando 27,5% do total importado pelo Estado em ja-

neiro. Nacionalmente, a cidade é a 62ª maior importadora, representando 0,3% do volume total das importações brasileiras no mesmo período.

Neste mês de janeiro, o maior volume das exportações de Rondonópolis teve a Tailândia como principal destino. Foram exportados para o país asiático, US\$ 27,9 milhões, o que representou 23,2% do total exportado pelo município no mês. O segundo destino mais importan-

te foi a China com um total de US\$ 25,2 milhões exportados (20,9% do total das exportações). Na sequência, vem Indonésia, que representou 15,4% do total das exportações (US\$ 18,5 milhões).

Nas importações, a Argélia foi o maior fornecedor de produtos para Rondonópolis em janeiro. Foram importados do país um total de US\$ 16,3 milhões, o que representou 24,2% do total das importações no mês. O segun-

do maior volume de importações foi com a China, representando 16,5% do total (US\$ 11,2 milhões). Em terceiro vem a Rússia, de quem foram importados US\$ 7,96 milhões, o que representou 11,8% do volume das importações.

O principal produto exportado por Rondonópolis em janeiro deste ano foi a torta e outros resíduos do óleo de soja, que representou 58% do total das exportações no mês. A soja, mesmo triturada, teve 12% de par-

ticipação nas exportações. Seguida do algodão (8,7%) e da carne bovina congelada (7,9%).

Já entre os produtos importados, os fertilizantes representam o maior volume. Em janeiro, os fertilizantes azotados representaram 49% do total das importações. Os fertilizantes potássicos parecem em segundo, representando 35% das importações e os fertilizantes contendo mais de dois produtos químicos representaram 15%.